

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) para a comunidade quilombola Queimadas, localizada no município de Mirandiba – PE.

Comunidade Quilombola: Queimadas

Município: Mirandiba – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 30

Local: Escola Municipal Luis Martins da Silva

Data: 15/08/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Agricultura Orgânica e Agrofloresta* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre os seus benefícios em relação à agricultura tradicional, as perspectivas mercadológicas da atividade para geração de renda, bem como, a inserção de conceitos sobre agrofloresta como forma de incentivo à prática e adequações do manejo nesse ecossistema.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionadas ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/051-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos e Fundamentos de Agricultura Orgânica e Agrofloresta

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre a Agricultura Orgânica e Agrofloresta.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
"O que é agricultura orgânica?"	1	"É a planta que cresce suavemente, sem receber nenhum tipo de veneno."
	2	"É o fruto que não se utiliza veneno."
	3	"É o plantio natural das roças, como a do feijão e milho."
	4	"São as frutas e legumes sem agrotóxicos, só com adubos naturais."
"O que é agrofloresta?"	1	"Apesar de não conhecermos bem a palavra, compreendemos que seja manter a floresta bem tratada e preservar o meio ambiente."
	2	"São pessoas que protegem a floresta."
	3	"É plantar árvores no sistema agrícola cultivado."
	4	"É deixar as árvores no sistema agrícola."
"O que existe na comunidade, que não é comprado, que pode ser usado para adubar as plantas?"	1	"O estrume das cabras, vacas, cinzas, folhas das árvores, restos de frutas como o mamão, que fortalecem a planta e servem de adubo."
	2	"Estrume de bode, gado, cinza."
	3	"O estrume de gado e cabra."
	4	"Cinzas de lenha, esterco de gado e bode, folhas de plantas e pedaços de madeira."

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Agricultura Orgânica e Agrofloresta

PLANO DE AÇÃO - AGRICULTURA ORGÂNICA E AGROFLORESTA			
Qual o desejo da comunidade em relação à agricultura orgânica e agrofloresta?			
Produzir a compostagem e realizar experimentos de agrofloresta para o período de início das chuvas que antecede o plantio na comunidade Queimadas.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
- Mobilizar toda comunidade para adesão e participação.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reunião; Planejar as necessidades; Formar grupos de trabalho. 	Outubro/12.	<ul style="list-style-type: none"> A comunidade; Associação de moradores; Comitê Local.
- Buscar orientação técnica quanto aos procedimentos necessários para a produção da compostagem e agrofloresta.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a previsão de matéria prima que vai ser utilizada na produção da compostagem e agrofloresta; Encaminhar ofício ao IPA, sindicato, prefeitura. 	Outubro/12.	<ul style="list-style-type: none"> A comunidade; Associação de moradores; Comitê Local.

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 26 (vinte e seis) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

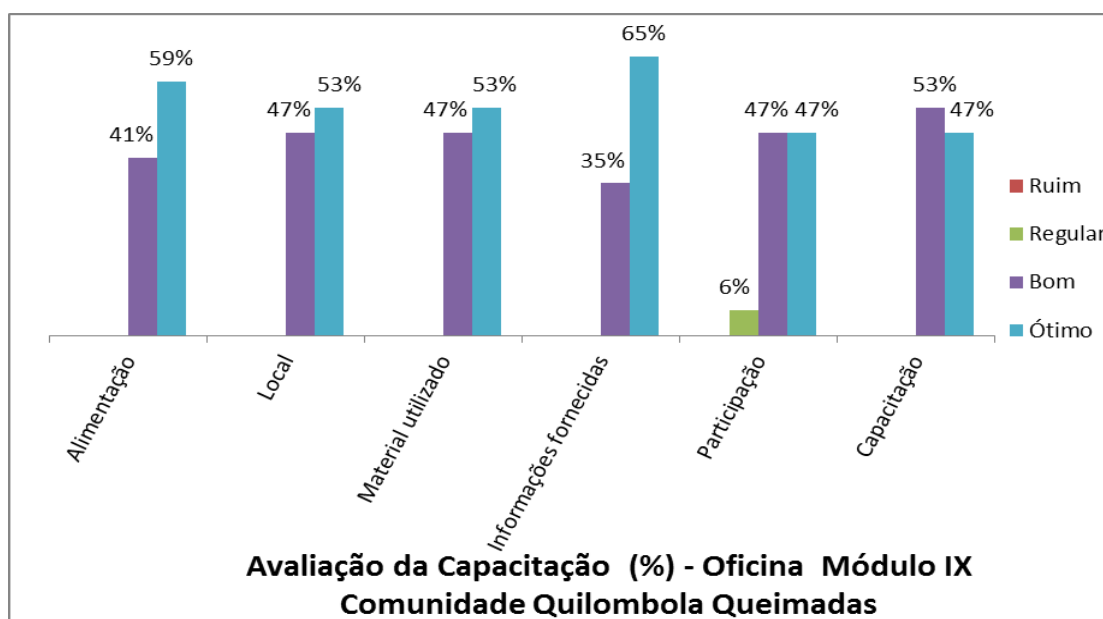


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

CONSIDERAÇÕES

A comunidade Queimadas compareceu à capacitação Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) com um número relevante de participantes o qual assegurou o alcance dos objetivos propostos sobre o tema, na medida em que manteve a participação e o interesse do grupo durante a oficina.

Verificou-se por meio das reflexões dos grupos que a comunidade já foi participante na Companhia Nacional de Abastecimento-CONAB, órgão ligado ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e no Programa de Aquisição de Alimentos-PAA, com o fornecimento de poupa de frutas. Todavia, segundo o Sr. Osmando, atual presidente da Associação e membro do Comitê Local, essa participação foi suspensa na gestão anterior da Associação. Entretanto, com as explanações realizadas na oficina e principalmente pelos conhecimentos adquiridos, a comunidade percebeu a necessidade da readequação e retomada dessa parceria, como sendo ação importante, inclusive para geração de renda.

O avanço das discussões enriqueceu o debate e levou o grupo por meio da exposição dialogada a compreender com mais clareza os conceitos sobre a agricultura orgânica e a identificar a utilização dos recursos naturais na sua aplicabilidade, bem como a perceber o conceito de agrofloresta, que mesmo identificado como novidade inicialmente, a partir das informações técnicas e apresentação da sua aplicabilidade, os participantes compreenderam como sendo uma realidade timidamente vivenciada por eles e que necessita de maior dedicação, uma vez que consideram uma ação importante para o desenvolvimento da atividade produtiva.

A troca de saberes permitiu a construção de conhecimentos e conceitos sobre a temática, permitindo novos esclarecimentos e oportunidade de sanar dúvidas existentes, o que contribuiu para uma maior compreensão e visão do solo como um “organismo vivo” e para a importância e ciência da observação dos elementos da natureza como relevantes na utilização dos recursos naturais relativos ao tema.

A participação do Comitê Local foi legitimada na mobilização dos moradores, aquisição de alguns insumos naturais da própria comunidade e na realização e demonstração dos procedimentos durante a atividade prática com a demonstração sobre como fazer compostagem e biofertilizante, sendo que a equipe técnica interferiu apenas em alguns momentos a fim de enriquecer o momento prático e fixar a aprendizagem do comitê em momento anterior, fortalecendo a sua atuação como referência local e como reeditor das ações a serem desenvolvidas na comunidade.

A capacitação de forma geral motivou os participantes a refletirem sobre parcerias descontinuadas e sobre a necessidade de busca de novos parceiros, expressando no Plano de Ação o desejo em desenvolver a compostagem para melhorar a produção da agricultura orgânica e implementar agrofloresta no próximo período de chuva na comunidade Queimadas, como busca de melhoria e geração e renda para a comunidade.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Credenciamento dos participantes durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Queimadas, Mirandiba - PE.



Foto 02. Reflexão em grupos durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Queimadas, Mirandiba - PE.



Foto 03. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Queimadas, Mirandiba - PE.



Foto 04. Atividade prática, ato supervisionado, na oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Queimadas, Mirandiba - PE.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Queimadas.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

Delmácio Antunes Alves
Eng. Agrônomo - CREA/MG 108338D
Analista Ambiental / CTF 5488149

Claudia Maria de Albuquerque Guimarães
Assistente Social - CRESS 3039
Analista Ambiental / CTF 5285029


Ciente:

Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Inspetora Ambiental / CTF 5372811


De acordo:

Mariana Veríssimo Pacheco
Eng. Agrônoma - CREA/MG 140011434-9
Coordenador Setorial / CTF 5169153

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Queimadas.



São Francisco
Município de São Francisco - Pernambuco



SEMTA Ambiental
Ministério da Integração Nacional

Participantes


Data: 15 / 08 / 2012

Local: Escola municipal
da comunidade da Silva


Objetivo: Realização da Oficina
de Agricultura Orgânica e
Agrofloresta para a comunidade
do Quilombola Queimadas

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Carla de Fátima Gomes dos Santos			
Fátima Maria de Oliveira			
Julia Maria Oliveira			
Simara Santana da Silva			
Simara Santana dos Santos			
Maria Claudivania Gomes dos Santos			
Maria dos Passos Santos Oliveira			
Elene Luiz de Oliveira			
Assis Luiza Conceição			
Juliana Maria da Conceição Souza			
Daniela Prudêncio de Souza			

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Queimadas (continuação).



São Francisco
Município de São Francisco - Pernambuco






SEMTA Ambiental
Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 15/08/2012 **Local:** Escola Municipal da Mata Preta da Silva

Objetivo: Realizar a Oficina de Agricultura Orgânica e Agrofloresta para a Comunidade Quilombola de Queimadas

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
JONNA AGDA MARIA TURBANO			
Kátia Silene de Oliveira mariajosé			
JORGINA AVA SOUZA OLIVEIRA			
Judean Santana da Silva			
Juvenilson Antonio Turbano			
Luíza M ^o da Conceição			
Spedro Gomes da Conceição			
Selma de Aguiar Turbano			
Jose Luiz Montez de Oliveira			
Francisco de Azevedo Turbano	CMT		
Cláudia Guimarães	CMT		
Almárcio Martins Aguiar			

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: CELIANO DO JOSÉ JANGA DE OLIVEIRA
Comunidade: _____ DATA: 15/08 /2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

() () () (X)

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

() () () (X)

3. MATERIAL UTILIZADO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

() () () (X)

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

() () () (X)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

() () () (X)

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

() () () (X)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

